

## 10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA: APROXIMAÇÕES DE ANÁLISE À LUZ DA CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA

Rogério Paes de Oliveira<sup>1</sup>  
Anielly Estanislau Bezerra<sup>1</sup>  
Marcos Antonio dos Santos<sup>1</sup>  
Rosângela Aparecida Mello<sup>2</sup>  
Ademir Quintilio Lazarini<sup>3</sup>

Este Projeto de Extensão desenvolve atividades teórico-práticas que demonstram como o modo de produção capitalista continua a mediar, decisivamente de maneira imediata ou mediata, o conjunto das práticas sociais edificadas pelos homens contemporâneos. Essas mediações continuam a ter como epicentro a produção de mais-valor para o capital. Assim, onde quer que as relações capitalistas de produção se estabeleçam, o conjunto das práticas sociais estão subsumidas direta ou indiretamente a esse imperativo histórico. As práticas educacionais no seu conjunto também estão mediadas por essa lógica histórico-concreta que se põe e repõe cotidianamente na vida dos homens. Nesse sentido, ao contrário da produção teórica hoje predominante que compreende as relações capitalistas de produção como “mais um fenômeno cultural”, a base teórica que fundamenta este Projeto tem como pressuposto que a lógica predominante do modo de produção especificamente capitalista, ou seja, a produção de mais-valia tornou-se cada vez mais decisiva para o conjunto da sociabilidade contemporânea. A comprovação plena disso é a globalização desse sistema vigente, cuja complexificação adquiriu dimensões geográficas e sócio-relacionais inauditas na história. É a permanência dessa lógica que faz com que a crítica clássica a ela continue repleta de atualidade. Essa crítica foi expressa por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895) a partir de meados do século XIX, tendo o seu ápice na obra *O Capital: a crítica da economia política*, cujos três livros que a compõem (*Processo de produção do capital – 1867; Processo de circulação do capital - 1885 e Processo global da produção capitalista - 1894*). Daí a necessidade de estudar e compreender os fundamentos críticos nela expressos. Entretanto, a compreensão dos fundamentos da produção capitalista não significa, sob hipótese alguma, a superação do Modo de Produção Capitalista. Destarte, a crítica desenvolvida por Marx e Engels serve como bússola imprescindível à compreensão dos fundamentos, mas cabe aos homens contemporâneos tomar, para fins de suas reflexões e ações, as condições histórico-concretas sob as quais o capitalismo se desenvolve hoje. Para tanto, é mister investigar de maneira mais objetiva possível essas condições e os teóricos que sobre ela se debruçam. Desta forma, este Projeto de Extensão, a partir dos pressupostos teóricos acima referidos, desenvolve atividades educacionais que contribuam com o preenchimento dessa lacuna importante na produção teórico acadêmica e extra-acadêmica da atualidade. Para tanto foram realizados pelo Projeto no ano de 2011 cursos, palestras e ciclos de cinema que atenderam aproximadamente 500

---

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do curso de Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá

<sup>2</sup> Professora Doutora do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá

<sup>3</sup> Professor Doutor do Departamento de Fundamentos de Educação da Universidade Estadual de Maringá

(quinhentos) participantes, dentre eles 387 (trezentos e oitenta e sete) da comunidade interna 121 (cento e vinte um) da comunidade externa. Concomitantemente os partícipes realizam estudos e discussões dos textos fichados com carga horária de 8 (oito) horas semanais. No ano de 2012 houve um aumento dos participantes do Projeto, o que acarretou na divisão de dois grupos de discussão do O Capital, sendo um grupo iniciante e outro grupo com leituras e estudos avançados.

**Palavras-chave:** Educação. Capital. Sociedade Contemporânea.

**Área temática:** Educação.

**Coordenador do projeto:** Rosângela Aparecida Mello, [rmello@uem.br](mailto:rmello@uem.br), Departamento de Educação Física.